

O mesotelioma pleural maligno (MPM) é um tumor raro de mau prognóstico intimamente ligado a uma exposição previa a asbestos. A maioria dos doentes surgem em fase avançada. Encontramos sobrevida mediana entre os 6 a 8 meses para doentes exclusivamente tratados com a melhor terapêutica de suporte e 12 a 16 meses para aqueles tratados com quimioterapia.

Em Portugal, diagnosticamos e tratamos cerca de sete dezenas de doentes por ano. Escassa percentagem são diagnosticados em fase cirúrgica pelo que a maioria recebe quimioterapia complementada pontualmente com radioterapia paliativa.

Nesta revista, duas robustas revisões nacionais sobre MPM partilham quer diferentes scores de prognóstico em função dos diferentes grupos de risco, quer o impacto dos fatores clínicos no prognóstico desta neoplasia. Ambos apontam ajudas preciosas na abordagem dos nossos doentes.

Pembrolizumab, em monoterapia, para doentes com carcinoma não pequenas células avançado e expressão de PDL 1 superior ou igual a 50% está recomendado. Num estudo publicado neste número da revista, os autores partilham a sua experiência sobre a evolução clínica após 35 ciclos ou dois anos de tratamento com enfoque num segundo curso do fármaco na ausência de toxicidade relevante.

Decorreu entre os dias 21 a 23 de Outubro de 2021 em Albufeira, o 9.º Congresso do Grupo de Estudos do Cancro do Pulmão. Asseguradas todas as normas de prevenção contra a COVID 19, o congresso em modelo misto, foi um espaço e um tempo para partilha de saberes e experiências. Divulgamos na revista as comunicações e posters apresentados durante a reunião. Um valioso contributo, com a participação dos mais variados centros a nível nacional, para o avanço do conhecimento sobre a doença oncológica torácica.

Convidamos todos os especialistas e internos em formação específica de pneumologia, oncologia médica, radio oncologia, cirurgia torácica entre outros para enviarem os seus trabalhos para a revista. Investigar, partilhar e divulgar permite a todos uma atualização permanente nesta área tão importante quanto apelativa da pneumologia oncológica.

Fernando Barata
Editor